



# Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco S.A., com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.610 grupos de consórcios em andamento, com mais de 1,4 milhão de cotas ativas e 1,3 milhão de bens entregues.

Em 28 de abril de 2017, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre a Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

(Sociedade Incorporadora) e Kirtom Administradora de Consórcio Ltda. (Sociedade Incorporada).

No semestre a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 640.321 mil, correspondente a R\$ 322,52 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 4.352.255 mil, Ativos Totais de R\$ 5.642.217 mil e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 847.991 mil, com crescimento 17,2% em relação ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 26 de julho de 2017.

**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

	30.6.2017	31.12.2016		30.6.2017	31.12.2016
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.516.350</b>	<b>3.716.397</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.285.198</b>	<b>983.038</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.468.345	3.647.414	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.285.198	983.038
Carteira Própria	4.468.345	3.647.414	Sociais e Estatutárias	576.805	379.800
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>47.952</b>	<b>68.975</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	210.048	199.411
Rendas a Receber	3	-	Diversas (Nota 12b)	498.345	403.827
Créditos Específicos	20.581	10.828			
Diversos	27.368	58.147			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>53</b>	<b>8</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.764</b>	<b>5.324</b>
Despesas Antecipadas	53	8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.764	5.324
Diversas	-	-	Diversas (Nota 12b)	4.764	5.324
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.095.263</b>	<b>1.000.166</b>			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	1.051.215	990.745	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>	<b>4.352.255</b>	<b>3.761.599</b>
Carteira Própria	1.051.215	990.745	Capital:		
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>44.048</b>	<b>9.420</b>	- De Domiciliados no País	1.985.374	1.470.000
Diversos	44.048	9.420	Reservas de Lucros	2.366.407	2.292.369
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	474	(770)
Despesas Antecipadas	-	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>30.604</b>	<b>33.398</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 8)	1	1	<b>TOTAL</b>	<b>5.642.217</b>	<b>4.749.961</b>
Outros Investimentos	312	312			
Provisões para Perdas	(311)	(311)			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)</b>	<b>694</b>	<b>426</b>			
Outras Imobilizações de Uso	2.780	3.307			
Depreciações Acumuladas	(2.086)	(2.881)			
<b>INTANGÍVEL (Nota 10)</b>	<b>29.909</b>	<b>32.971</b>			
Ativos Intangíveis	65.057	62.568			
Amortização Acumulada	(35.148)	(29.597)			
<b>TOTAL</b>	<b>5.642.217</b>	<b>4.749.961</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	1º Semestre 2017	2º Semestre 2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>267.258</b>	<b>264.951</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	267.258	264.951
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>267.258</b>	<b>264.951</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>681.906</b>	<b>513.926</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	847.991	723.637
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(15.360)	(14.499)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(26.106)	(32.884)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(110.355)	(95.061)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	31.772	13.953
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(46.036)	(81.220)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>778.877</b>	<b>778.877</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)</b>	<b>14.995</b>	<b>25.917</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>964.159</b>	<b>804.794</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)</b>	<b>(323.838)</b>	<b>(265.363)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(236.308)	(191.765)
Provisão para Contribuição Social	(87.664)	(74.172)
Ativo Fiscal Diferido	134	574
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>640.321</b>	<b>539.431</b>
Número de cotas (Nota 13a e b)	1.985.373.884	1.470.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	322,52	366,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
<b>Eventos</b>							
<b>Saldos em 30.6.2016</b>	<b>1.470.000</b>	-	<b>120.345</b>	<b>1.637.718</b>	-	-	<b>3.228.063</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(770)	-	(770)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	539.431	539.431
<b>Destinações:</b> - Reservas	-	-	26.971	507.335	-	(534.306)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(5.125)	(5.125)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>1.470.000</b>	-	<b>147.316</b>	<b>2.145.053</b>	<b>(770)</b>	-	<b>3.761.599</b>
Aumento de Capital com Dividendos Exercício 2015 (Nota 13b)	-	370.000	-	-	-	-	370.000
Aumento de Capital por Incorporação (Nota 2)	145.374	-	-	-	-	-	145.374
Complemento de Dividendos exercício 2016 (Nota 13d)	-	-	-	(560.200)	-	-	(560.200)
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	1.244	-	1.244
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	640.321	640.321
<b>Destinações:</b> - Reservas	-	-	32.016	602.222	-	(634.238)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(6.083)	(6.083)
<b>Saldos em 30.6.2017</b>	<b>1.615.374</b>	<b>370.000</b>	<b>179.332</b>	<b>2.187.075</b>	<b>474</b>	-	<b>4.352.255</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	1º Semestre 2017	2º Semestre 2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	964.159	804.794
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>8.067</b>	<b>5.737</b>
Depreciações e Amortizações	5.612	5.540
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.455	197
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>972.226</b>	<b>810.531</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	951.264
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação	(626.977)	(596.348)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.853)	18.253
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	59.083	(31.452)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(338.201)	(128.694)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>61.278</b>	<b>1.023.554</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(207)	(209)
Alienação de Imobilizado de Uso	3	-
Aquisição de Intangível	(2.489)	(1.433)
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(58.585)	(991.912)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(61.278)</b>	<b>(993.554)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Dividendos Pagos	-	(30.000)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(30.000)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS - Em Reais mil

	30.6.2017	31.12.2016
<b>ATIVO</b>	<b>30.6.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15.741.751</b>	<b>13.175.743</b>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 21)	6.785.524	5.821.482

#### i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Sistemas

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.







não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões**

Table with columns: R\$ mil, Trabalhistas, Cíveis, Fiscais (1), and rows for Saldo em 31 de dezembro de 2016, Atualização monetária, Constituições líquidas de reversões e baixas, Incorporação Kirton Consórcio (Nota 2), and Saldo em 30 de junho de 2017 (Nota 12b).

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

**12) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e previdenciárias**

Table with columns: R\$ mil, 30.6.2017, 31.12.2016 and rows for Impostos e contribuições sobre lucros a pagar, Impostos e contribuições a recolher, Provisões impostos e contribuições diferidos, and Total.

**b) Diversas**

Table with columns: R\$ mil, 30.6.2017, 31.12.2016 and rows for Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados, Recursos pendentes cobrança judicial, Provisões despesas administrativas, Provisões para contingências cíveis (Nota 11b), Recursos pendentes de identificação, Provisões despesas de pessoal, Provisão para pagamento a efetuar, Provisões para contingências trabalhistas (Nota 11b), Provisões para contingências fiscais (Nota 11b) (1), Outras, and Total.

(1) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

**13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 1.985.374 mil (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.470.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 1.985.373.884 (31 de dezembro de 2016 - 1.470.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

**b) Movimentação do capital social**

Table with columns: Quantidade de cotas, R\$ mil, and rows for Em 31 de dezembro de 2016, Aumento de capital (incorporação da Kirton) (Nota 2), Aumento de capital (1), and Em 30 de junho de 2017.

(1) Em 30 de abril de 2017 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, homologado pelo BACEN em 5 de julho de 2017, deliberou o aumento do capital social em R\$ 370.000 mil, oriundos dos dividendos declarados no Instrumento de Alteração do Contrato Social de 29 de abril de 2016.

**c) Reservas de lucros**

Table with columns: R\$ mil, 30.6.2017, 31.12.2016 and rows for Reservas de lucros, Reserva legal (1), and Reserva estatutária (2).

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na reunião de aprovação das demonstrações contábeis. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Conforme Ata de Reunião dos Sócios-Cotistas de 2 de maio de 2017, os dividendos do exercício de 2016, foram complementados em R\$ 560.200 mil.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres:

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Lucro Líquido, Reserva legal - 5% sobre o lucro, Base de cálculo, Dividendos propostos, Percentual em relação à base de cálculo, and Valor em reais por lote de mil cotas.

**14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Taxa de administração de grupos de consórcios, Taxa de permanência (1), and Total.

(1) Refere-se à taxa cobrada dos consorciados de grupos encerrados.

**15) DESPESA DE PESSOAL**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Proventos, Benefícios, Encargos sociais, Participação dos empregados nos lucros, Outras, and Total.

R\$ 1.300 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a Administradores**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Proventos and Total.

**Benefícios pós-emprego**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Planos de previdência complementar de contribuição definida and Total.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, Resultado após o imposto de renda e contribuição social, Imposto de renda e contribuição social do semestre, and Total.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

Table with columns: R\$ mil, 1º sem. 2017, 2º sem. 2016 and rows for Impostos correntes, Imposto de renda e contribuição social devidos, Impostos diferidos, Imposto de renda (realização) no semestre, sob adições temporárias, Imposto de renda e contribuição social do semestre, and Total.

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Table with columns: R\$ mil, Saldo em 31.12.2016, Saldo oriundo de incorporação da Kirton (Nota 2), Constituição, Realização, and Saldo em 30.6.2017, and rows for Provisão para contingências fiscais e trabalhistas, Provisão para contingências cíveis, Provisão para perda de investimento, Outros (1), Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda, and Total dos créditos tributários (Nota 7).

(1) Refere-se essencialmente à provisão de honorários, pagamentos a efetuar e bonificações de dirigentes.

**d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

Table with columns: R\$ mil, Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, and Total, and rows for 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, and Total.

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 5.439 mil (31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.085 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Consórcios foram devidamente ativados.

**25) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em Prêmios de seguros e Seguros contratados - quebra de garantia.

**b) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até o ano de 2015, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual poderão aderir os funcionários que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

e) Não houve outros eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.



...continuação



# Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

## DIRETORIA

### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Domingos Figueiredo de Abreu  
Alexandre da Silva Glüher

### Diretores Vice-Presidentes

Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas

Marcelo de Araújo Noronha  
André Rodrigues Cano

### Diretor Gerente

Eurico Ramos Fabri

### Diretor Geral

José Sergio Bordin

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

**Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**

Osasco - São Paulo

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2017 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2017 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de agosto de 2017



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3